

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Operação Blackboard é desdobramento de investigação na administração do Núcleo Bandeirante

Samara Schwinge/CB/D.A Press



A investigação que originou a Operação Blackboard — sobre fraudes em locação de um prédio no Setor de Motéis para a Secretaria de Educação — teve início com base em provas indiciárias recolhidas na Operação Alpha 19, que apurou crimes graves na Administração Regional do Núcleo Bandeirante, entre 2015 e 2019. A Alpha 19 (foto), deflagrada em dezembro de 2020, junto com a Operação Cidade Livre, focou em irregularidades nas emissões de autorizações de uso de bens públicos e concessão de licença pela administração do Núcleo Bandeirante, além do emprego de funcionários comissionados da Câmara Legislativa em empresa particular e em serviços pessoais. O então deputado distrital José Gomes e o deputado Roosevelt Villela (PL) foram alvos da investigação. O trabalho foi conduzido pelos promotores do Gaeco e policiais civis do DF.

OAB-DF homenageia mulheres na Justiça

Alex Bandeira/Divulgação



O Conselho Pleno da OAB-DF aprovou, por unanimidade, a indicação de cinco nomes para recebimento da medalha Myrthes Gomes de Campos, a mais alta condecoração da Casa que homenageia a primeira mulher a exercer a advocacia no Brasil. A cerimônia está prevista para ocorrer em 25 de março, às 19h, no auditório José Paulo Sepúlveda Pertence.

Divulgação



Divulgação/STM



Aclamação Os nomes das indicadas já haviam sido aclamados em reunião da Comissão da Mulher Advogada da OAB-DF no último dia 10. Agora, o Conselho Pleno endossou as escolhas por unanimidade. Dora Lúcia de Lima Bertílio foi uma jurista de referência nacional na luta pela igualdade racial e será agraciada in memoriam. Ana Cristina Santiago teve atuação de destaque à frente da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), reconhecida como a melhor do país pelo Relatório da CPMI da Violência contra a Mulher (2013), e da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Também, Dulcielly Nobrega de Almeida, defensora pública do Distrito Federal, é considerada uma profissional cuja trajetória tem como objetivo fundamental a proteção de mulheres e meninas, sobretudo as que se encontram em vulnerabilidade. A quarta indicada: Sheila de Carvalho (E), secretária de Acesso à Justiça, é uma destacada advogada internacional de direitos humanos, professora e ativista brasileira, que participa de diversos projetos em favor da inclusão de pessoas negras e defesa da pauta feminina. É a lista se completa com Verônica Abdalla Sterman (D), ministra do Superior Tribunal Militar (STM), indicada à Corte pelo presidente Lula em 2025 para ocupar vaga destinada à advocacia.

Divulgação



Samambaia ganha unidade do Na Hora

A população de Samambaia passará a contar com uma unidade do Na Hora, com inauguração marcada 24 de março, às 11h. O novo espaço amplia o acesso aos serviços públicos no Distrito Federal. Coordenado pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, o programa ultrapassou 2,4 milhões de atendimentos em 2025. Com a nova unidade, Samambaia passa a integrar a rede permanente do serviço no DF.

Luís Tajés/Divulgação



Mudança na Procuradoria da Mulher

A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) deixa o comando da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Legislativa após um ano de mandato. Ao passar o bastão para a deputada Jaqueline Silva (MDB), ela disse se sentir honrada com as ações implementadas no último ano: presença da Procuradoria nas regiões administrativas com o projeto PEM nas Cidades, promovendo escuta ativa com mulheres das comunidades; ações de conscientização contra o assédio; e diálogo com jovens sobre respeito e prevenção à violência de gênero, com o PEM nas Escolas.

"Ocupei com honra, alegria e um sabor muito especial de vitória a presidência da Comissão da Mulher (uma vitória construída enfrentando e derrotando o Centró e a extrema direita). E não estou nem um pouco preocupada se o esgoto da sociedade não gostou. A opinião de transfóbicos e imbecis é a última coisa que me importa"

Deputada Erika Hilton (PSol-SP), eleita presidente da Comissão de Direito das Mulheres da Câmara dos Deputados

Zeca Ribeiro/Câm. Deputados



"A deputada Érika, que diz representar todas as mulheres na Presidência da Comissão da Mulher, precisa entender que é inerente à democracia não ser unanimidade (...) É muito assustador que a deputada inicie sua Presidência tratando as mulheres que estão criticando sua eleição como LGBTfóbicas. Mulheres, com ou sem mandato, têm direito de discordar e, acima de tudo, têm direito a externar sua divergência"

Janaína Paschoal, vereadora em São Paulo, pelo PP

alesp/reprodução



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA/ Presidente do Banco de Brasília, Nelson de Souza afirmou que avança na criação de um fundo imobiliário para capitalizar a instituição financeira dentro do prazo estipulado pelo Banco Central, em 31 de março

BRB prepara balanço

Ed Alves/CB/D.A Press



Segundo Souza, cinco investidores estão interessados no fundo imobiliário

» ADRIANA BERNARDES

A cinco dias da Assembleia Geral Extraordinária que definirá os rumos do Banco de Brasília (BRB), o presidente da instituição, Nelson de Souza, demonstra otimismo na estratégia para salvar o caixa da estatal. Na noite de ontem, ele afirmou ao Correio que o banco avança na criação de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) com ativos do GDF, peça-chave para injetar R\$ 6,6 bilhões no patrimônio e garantir a entrega do balanço financeiro de 2025 dentro do prazo estipulado pelo Banco Central, em 31 de março.

A instituição vem se preparando para a criação do FII com os nove imóveis do Distrito Federal, entregues pelo GDF como garantia no projeto de lei de socorro ao ban-

co, aprovado na semana passada pela Câmara Legislativa. Na última quarta-feira, Nelson de Souza confirmou o interesse de cinco grandes investidores no fundo, que deve injetar R\$ 6,6 bilhões no caixa do banco, abrindo a possibilidade de pedidos de empréstimos junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou outras instituições financeiras.

Diferentemente de uma venda direta, os imóveis serão integrados ao FII. "Nesse modelo, o fundo passa a deter os ativos, e os investidores passam a deter cotas do fundo. A gestão e as decisões sobre os ativos não são tomadas individualmente pelos cotistas, mas pelo gestor e administrador do fundo, conforme regras estabelecidas no regulamento e sob supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)", detalhou Nelson.

A partir da monetização desses ativos, os recursos obtidos permitirão ao Governo do Distrito Federal realizar aportes de capital no BRB, segundo Souza. "Com isso, o patrimônio do GDF não se reduz: ele é realocado de ativos imobiliários para participação acionária no banco", acrescentou.

O presidente sustenta que a capitalização fortalecerá o balanço e, consequentemente, aumentará o valor das ações do BRB. "Isso pode se traduzir em maior geração de dividendos ao GDF no futuro, além de ampliar a capacidade do banco de investir e apoiar o desenvolvimento do Distrito Federal", informou.

A capitalização

A lei aprovada pela CLDF cria instrumentos para fortalecer a es-

trutura patrimonial e a liquidez do BRB. A nova legislação autoriza o Governo do Distrito Federal (GDF), na condição de acionista controlador do banco estatal, a adotar medidas destinadas à recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e do capital social da instituição financeira. Isso pode acontecer mediante realização de aportes patrimoniais e outras formas juridicamente admitidas de reforço patrimonial, inclusive com bens móveis ou imóveis.

Foi autorizada, ainda, alienação prévia de bens públicos, móveis ou imóveis, com posterior destinação do produto da venda ao reforço patrimonial do BRB. A proposta sancionada também autoriza operações de crédito com o Fundo Garantidor de Crédito ou instituições financeiras, até o limite de R\$ 6, bilhões.

Ibaneis diz estar tranquilo e confiante

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse estar tranquilo quanto ao desfecho das investigações envolvendo o Banco Master e o Banco de Brasília. Em conversa com o **Correio**, na noite de ontem, ele reiterou que Paulo Henrique Costa, então presidente do BRB, tinha autonomia para conduzir as decisões da instituição. Ibaneis acredita que os fatos serão esclarecidos ao longo das apurações. O governador acrescentou, ainda, que existe uma campanha para atingir a família dele e o escritório de advocacia que leva seu nome.

Circulam notícias de que o senhor teria assinado um contrato de cessão de direitos advocatícios para um fundo ligado ao Reag, e que esse mesmo fundo teria feito uma procuração em nome do escritório que leva o seu nome. O senhor pode comentar?

Colocaram meu nome por erro. A assinatura não é minha. Houve um erro material.

O senhor gostaria de acrescentar algo mais?

Estão expondo maldosamente minha família e meu escritório.

Quem o senhor acha que está por trás disso, e por qual motivo?

Não conseguem me atingir, querem atingir minha família. Mas

vou processar todo mundo. Só tem mentiras.

O senhor considera que tem a ver com o faro de o senhor ser um nome forte na disputa pelo Senado?

Acho que a imprensa está elevando a coisa para o terceiro andar.

O que o senhor quer dizer?

Trazendo para dentro da vida particular e da família.

Informações sobre as investigações envolvendo o Master têm sido vazadas. E os negócios entre o BRB e o Master, também são investigados. O senhor está tranquilo quanto ao seu papel nesse processo de tentativa de aquisição e com o que vem por aí com o fim do inquérito?

Muito.

Depois desse escândalo envolvendo o Master, e que acabou arrastando o BRB, o que o senhor teria feito diferente?

Nada. Confio nos meus assessores e o Paulo (Paulo Henrique Costa) tinha toda autonomia. Se mostrou um grande executivo que elevou o BRB a outra condição. Vocês têm que lembrar o banco que recebemos, com todos os diretores presos. (AB)